da estética, basta escolher uma que mais se adeque — se o pet não gostar, ele irá demonstrar ou tentar tirar.

Para os que vivem em gaiolas, fornecer abrigos e ninhos adequados, como uma casinha ou túnel, ou até materiais macios, como panos, ou o feno para coelhos, ajuda a mantê-los aquecidos. Os pássaros também precisam ser protegidos de correntes de ar e, em casos de frio mais extremos, as lâmpadas aquecedoras podem gerar um conforto a mais.

Um detalhe importante a se lembrar é em relação ao banho e à tosa. Quando o banho for feito em casa, lembre-se de usar água morna, em horários mais quentes e evitando o vento. Os pet shops costumam ter suas técnicas para lavar, secar e tosar os bichinhos no clima frio.

O médico veterinário Frederico do Vale conta que animais idosos e filhotes possuem uma imunidade mais baixa e um sistema mais delicado, o que os tornam mais sensíveis e propensos a terem gripe ou problemas maiores. "Esses requerem uma atenção e um cuidado redobrados, com acompanhamento profissional para garantir que não desenvolvam qualquer complicação." Patrice conta que por Sentinela ser um cãozinho idoso, sempre o leva para check-ups e consultas regularmen-

te e, quando o frio começa, pede orientação para o veterinário sobre qual a melhor forma de protegê-lo.

Hidratação e alimentação

Algo que também requer atenção nas épocas geladas é a alimentação e a hidratação do pet. Frederico explica que eles tendem a comer menos e beber menos água por conta do baixo gasto energético para manter a temperatura corporal e a transpiração, ou seja, estão mais quietos e gastam menos energia. Ele conta que é preciso ter atenção para que não passe o dia sem comer, e estimular a ingestão hídrica faz-se necessário. "Ofereça água de coco ou sachês que têm maior quantidade de água", detalha.

Sentinela, por exemplo, recebe uma ração misturada com caldo de ossos aquecido à noite, e a tutora tem o cuidado de disponibilizar vários recipientes de água em lugares que o cão fica com mais frequência.

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

SOLIDARIEDADE

Em meio ao clima gelado, quem também sofre são os animais de rua. A Confederação Brasileira de Proteção Animal (CBPA) estima que mais de 1 milhão de animais estão ao relento nas ruas do Distrito Federal, suscetíveis a doenças e enfermidades. Para aliviar as condições desses animais nesta época do ano, alguns projetos sociais atuam. Uma das iniciativas é a Aqueça Corações nas Ruas (ACR), que há cinco anos doa comida e roupas para pessoas vulneráveis e também trata com ração, cães e gatos abandonados.

Outro projeto que visa minimizar as más condições de vida dos pets de rua é o trabalho feito pelo Recicla Pet no Gama. Desde 2019, a ONG confecciona casinhas e vasilhas para alimentar os animais, com materiais reciclados e rações vindas de doações.

- Aqueça Corações nas Ruas (ACR): (61) 98554-7461
- Casinha AUmiga: (61) 99290-7618 e
 (61) 99237-0220SQS 108 (em frente à
 Academia Lúcia Toller). Há uma casinha montada
 no prédio para abrigar os animais no frio
- Recicla PetCobertores, potes e ração: (61) 98587-9501

